

PRÊMIO LITERÁRIO ALBERTINO DOS SANTOS MATIAS MELHOR CONTO 2018

O conto “Procura-se” foi o vencedor da 1ª edição do Prémio Literário Albertino dos Santos Matias: melhor conto 2018.

A autora do conto vencedor chama-se Catarina Almeida, tem 23 anos e reside em Vila Ruiva, Nelas.

POESIA À PORTA

Durante o mês de outubro, a Lapa do Lobo vai ser embelezada com uma exposição de poemas nas ruas da aldeia, que irão ilustrar um itinerário poético que permitirá ao visitante conhecer a aldeia através das palavras de diferentes poetas.

EDITORIAL

Premiar os valores universais

No dia 05 de março de 2018, com o intuito de lembrar o 108º aniversário de nascimento de Albertino dos Santos Matias, a Fundação Lapa do Lobo lançou o Prémio Literário com o nome do Embaixador. O objetivo, para além de incentivar a produção e criação de textos originais, era o reconhecimento por tão ilustre personalidade, que passou a sua infância e adolescência na aldeia da Lapa do Lobo, mas cuja relevância e consideração ultrapassou fronteiras, transformando-se numa figura de respeito no circuito internacional, enaltecendo valores universais como a paz, igualdade, tolerância e dignidade humana. Incentivou-se para a escrita do conto, dificultando o trabalho do júri, como é sempre salutar nestas ocasiões, mas também se deu a conhecer Albertino dos Santos Matias. Foram os grandes objetivos alcançados. Agora, um outro objetivo se desenha: a edição de um livro com os quatro melhores contos. São boas notícias!

Rui Fonte

“APOIOS ESTUDANTIS”

Ano Letivo 2018/2019

O período normal para apresentação de candidaturas relativas a apoios estudantis da Fundação Lapa do Lobo para o ano letivo 2018/2019 decorre de 1 de agosto a 12 de outubro.

APOIOS ESTUDANTIS

Ano Letivo 2018/2019

O período normal para apresentação de candidaturas relativas a apoios estudantis da Fundação Lapa do Lobo para o ano letivo 2018/19 decorre de 1 de agosto a 12 de outubro.

A comunicação entre a FLL e os seus beneficiários dos Apoios Estudantis é feita fundamentalmente através de correio eletrónico e da página de internet, onde se publicam os avisos e toda a documentação relativa a este assunto (regulamentos, circulares, etc.), sendo da responsabilidade dos beneficiários manterem-se sempre informados.

Qualquer esclarecimento poderá ser obtido através de geral@fundacaolapadolobo.pt ou diretamente na sede da Fundação.

POESIA À PORTA

Durante o mês de outubro, quem passear pelas ruas da Lapa do Lobo pode, e deve, inspirar-se nas palavras de poetas que irão, durante o mês, fazer parte do cenário quotidiano, transformando a Lapa do Lobo numa autêntica aldeia poética.

Sophia de Mello Breyner Andresen, Luís Vaz de Camões ou Manuel Gusmão são alguns dos poetas que poderão ser lidos.

Quem não pode faltar é Fernando Pessoa, neste caso o pseudónimo Alberto Caeiro, de quem podemos saborear: “Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo”

“Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo...
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer,
Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...”

Nas cidades a vida é mais pequena
Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro.
Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,
Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu,
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar,
E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver.”

Alberto Caeiro

PRÉMIO LITERÁRIO ALBERTINO DOS SANTOS MATIAS

O grande vencedor da 1ª edição é o conto “Procura-se”, de Catarina Almeida.

Segundo o júri, “revelador de uma criatividade narrativa associada quer à construção da intriga quer à segmentação dos vários momentos textuais, o conto ‘Procura-se’, de Catarina Almeida, busca ainda um diálogo original com o narratário. O narrador, onisciente e irónico, atém-se não apenas ao relato da intriga, mas almeja também o estatuto de comentador tanto da realidade diegética como da realidade fora do texto, ousando comentar pensamentos do leitor ou ações que este possa ter desenvolvido. Este tratamento da voz do narrador é, talvez, o aspeto mais original da narrativa, que assenta numa construção que permite jogar com as expectativas do leitor e subjugar-lo inclusive a um tratamento irónico muito interessante.”

Para além do vencedor, o júri decidiu atribuir uma Menção Honrosa a:

“Um dia especial”, de José Filipe de Melo.

Como resultado desta 1ª edição, será editado um livro com os seguintes contos:

“Procura-se”, de Catarina Almeida

“Um dia especial”, de José Filipe de Melo

“Errar não é humano”, de Humberto

Fonte

“Cinco dedos”, de Catarina Fonseca.

LAPA DO LOBO: ALDEIA CULTURAL

UMA ALDEIA INTEIRA PARA CADA UM

Para recordar:

O 1º Encontro Artístico Lapa do Lobo: Aldeia Cultural, numa coorganização da FLL e Contracanto Associação Cultural, com o apoio do Município de Nelas, da Junta de Freguesia da Lapa do Lobo e da ADCL.

Foi uma aldeia inteira, que cada um conseguiu visitar, ver, tocar, cheirar, sentir, mexer...



As pessoas que passearam pela Lapa do Lobo, entre visitantes e habitantes, encheram as ruas de alegria e entusiasmo. Foram centenas de pessoas envolvidas na produção deste evento e foram milhares de visitantes a usufruir das mesmas. A aldeia da Lapa do Lobo merecia esta intensidade de eventos, de encontros e desencontros, condensando em três dias o que se vai fazendo ao longo do ano. Parabéns à Lapa do Lobo, aos habitantes e visitantes, que se envolveram e aceitaram o desafio de a partir de hoje serem, apesar de já o sentirem antes, protagonistas de uma singularidade tal, que faz da Lapa do Lobo a Aldeia Cultural.



A NÃO PERDER

“ESTRANHA FORMA DE VIDA”



Daniel Barreiro é o autor da exposição “Estranha forma de vida”, que inaugura dia 13 de outubro na Galeria de Exposições da FLL. Nas palavras do próprio, a exposição é um reflexo do quotidiano, das memórias, do espaço que ocupamos na sociedade e nos sonhos.

AGENDA

| OUTUBRO |

sábado, dia 13:

ESTRANHA FORMA DE VIDA

Inauguração da exposição

Autor: Daniel Barreiros

Local: Galeria da FLL

Daniel Barreiros nasce em Viseu no princípio dos anos 90 e é ali ao lado, na cidade de Mangualde que continua a existir. Localidade essa onde cresceu até ser mais ou menos grande, já que adulto é coisa que ainda hoje não sabe se é.

sábado, dia 20:

RUTH

Sessão de cinema

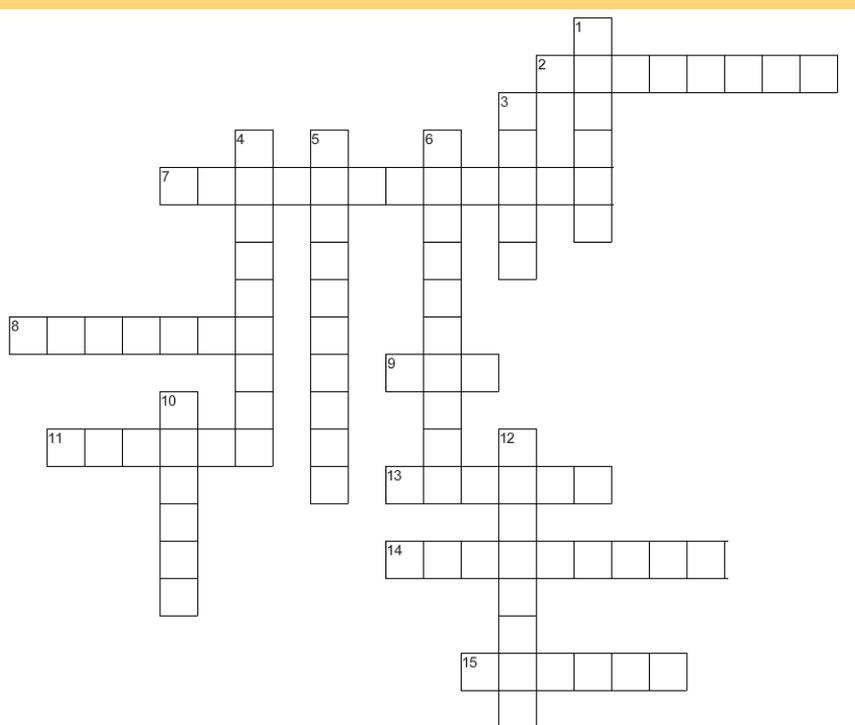
Parceria com Cine Clube de Viseu

Local: Auditório Maria José Cunha, FLL

Antes de ser o “King” ou o “Pantera Negra”, Eusébio foi “Ruth”, o nome com que aterrou incógnito em Lisboa, aos 17 anos – uma estratégia que o Benfica utilizou para faltar a concorrência à contratação do jovem craque moçambicano. É esse episódio do início da carreira de Eusébio que conta o filme realizado por António Pinhão Botelho, a partir de um argumento escrito pela sua Mãe, Leonor Pinhão.

TEMPO LIVRE

Palavras Cruzadas “Prémio Literário”



VERTICAIS

1. Albertino dos ... Matias
3. “... Dedos” – Título de um dos contos a concurso
4. Língua Artificial mais falada do mundo
5. Título do conto vencedor
6. Profissão de Albertino dos Santos Matias
10. Naturalidade de Albertino dos Santos Matias
12. “Um dia...” – Título da Menção Honrosa

HORIZONTAIS

2. Primeiro nome da autora do conto vencedor
7. Tema de um dos livros de Albertino dos Santos Matias
8. Apelido da autora do conto vencedor
9. Dia Mundial da... , celebrado a 21 de setembro.
11. “Errar não é...” – Título de um dos contos a concurso
13. País onde nasceu Albertino dos Santos Matias
14. Primeiro nome da personalidade que dá nome ao Prémio Literário
15. Último nome da personalidade que dá nome ao Prémio Literário